



## MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE DEPRESSÃO EM PACIENTES GESTANTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

JOSÉ EDUARDO NOVAS DOS SANTOS; BEATRIZ MALATESTA WERNECK; MARCO ANTONIO BARBOSA DE OLIVEIRA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

**Introdução:** A depressão durante a gravidez é uma condição complexa, que pode ser agravada por transtornos de ansiedade. Em gestantes, a combinação desses transtornos pode levar a manifestações clínicas variadas, como alterações no humor, dificuldades de concentração e problemas de sono. A interação entre depressão e ansiedade durante a gestação exige uma abordagem clínica cuidadosa, visando minimizar o impacto na saúde da mãe e do bebê. **Objetivo:** Revisar sistematicamente a literatura sobre as manifestações clínicas de depressão em gestantes com transtornos de ansiedade, destacando os sintomas, efeitos e estratégias de tratamento. **Metodologia:** A revisão foi conduzida conforme o checklist PRISMA. As bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science foram consultadas usando os descritores “depressão gestacional”, “transtornos de ansiedade”, “manifestações clínicas”, “gestantes” e “saúde mental”. Incluíram-se estudos publicados nos últimos 10 anos que abordavam a interação entre depressão e ansiedade em gestantes. Excluíram-se artigos que não focavam especificamente em gestantes ou que não ofereciam dados relevantes sobre o tema. **Resultados:** A revisão revelou que as gestantes com transtornos de ansiedade frequentemente apresentam sintomas como fadiga extrema, alterações no apetite e dificuldades em manter atividades diárias. A interação entre depressão e ansiedade pode intensificar esses sintomas, exigindo um manejo multifacetado. As intervenções eficazes incluíram terapia psicológica, ajuste de medicações e suporte psicossocial contínuo. A monitorização regular e o acompanhamento clínico são essenciais para ajustar o tratamento conforme necessário. **Conclusão:** O manejo da depressão em gestantes com transtornos de ansiedade requer uma abordagem integrada, combinando terapias farmacológicas e psicossociais. A personalização do tratamento e o suporte contínuo são fundamentais para melhorar os resultados tanto para a mãe quanto para o bebê. A revisão destacou a necessidade de um acompanhamento cuidadoso e de estratégias adaptadas às necessidades individuais das pacientes para garantir uma gestação saudável e um bom estado mental.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO GESTACIONAL; TRANSTORNOS DE ANSIEDADE; MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS; GESTANTES; SAÚDE MENTAL**